

SÉTIMA CATEQUESE
A CULTURA DA ALEGRIA
“QUANDO O VIRAM, FICARAM MARAVILHADOS” (Lc 2,48)

A boa nova através da música
A alegria que nasce da fé
 Música a ser ouvida: David Foster, *The Prayer*

Palavras chaves: felicidade, educação, jovens

Introdução

Uma das principais características do cristão é a alegria. Esse sentimento não pode nascer sozinho, mas é uma resposta para um dom que se recebe. O primeiro desses dons é a fé que nos faz participar da própria vida de Deus.

Guia para a escuta

Perguntas para facilitar a discussão sobre a canção

Você gostou da música que ouviu?
Descreva em três palavras os sentimentos que te despertou.
Você já ouviu alguma vez música deste tipo?
Quais instrumentos você reconheceu?
Saberia cantar novamente a melodia?
Ajudando você com o texto, que destaques notas na música?

The Prayer é uma das canções mais famosas interpretadas pelo maestro Bocelli. Escrita por D. Foster (1999) é um dueto com Celina Dion. Mais uma vez, apresentamos o simbolismo do casal, agora unidos pela oração. Os últimos versos selam bem o espírito de toda a música: « E a fé que você acendeu em nós, eu sinto que isso nos salvará».

O texto da música:

A luz que você dá
No coração, permanecerá
Para nos lembrar que
Você é a eterna estrela
Na minha oração
Quanta fé existe

Lead us to a place
Guide us with your grace
Give us faith so we'll be safe.

Nós sonhamos com um mundo sem violência
Um mundo de justiça e de esperança
Todos deem a mão ao vizinho
Símbolo de paz e de fraternidade

A força que nos dá

*É o desejo que
Todos encontrem amor
Ao redor e dentro de si*

*Let this be our prayer
Just like every child
Needs to find a place,
Guide us with your grace
Give us faith so we'll be safe*

*E a fé que
Acendeu em nós
Eu sinto que isso nos salvará*

A boa nova

A oração é a certeza de que Deus não nos deixa em paz. Como Jesus fez com seus discípulos, o Mestre ensinou-nos a dirigir-nos ao Pai na oração do *Pater Noster*. A oração é um diálogo, em que ouvimos o que Deus tem para dizer e em que podemos dizer-lhe o quanto nos preocupamos. O diálogo com ele é uma indicação preciosa do diálogo que deve existir no casal e na família. Cada um dos seus membros é convidado a desfrutar da intimidade do relacionamento mútuo, feito de compartilhamento, abertura, ação de graças e elogios. Estas são relações autênticas com os membros da família e com o Pai Celestial que baseiam essa alegria que nenhuma tristeza da vida pode obscurecer. (AL 130).